

Profa. Nashieli Loera
HS127 - Leitura Dirigida para Antropologia Social I
sala do Ceres
Quarta-feira- manhã 9h às 13h

Programa do curso:

Durante o curso serão discutidas experiências e avanços de pesquisa à luz de etnografias clássicas e contemporâneas que abordam temáticas do mundo rural. Num movimento de costura conceitual analisaremos as questões trazidas pelos autores em relação aos nossos dados de campo.

A bibliografia será indicada para cada aluno, dependendo dos temas de pesquisa.

Bibliografia básica:

Bourdieu, Pierre. Une classe objet. Actes de la recherche em sciences sociales, n. 17-18, novembro, 1977.

Almeida, Mauro. "Narrativas agrárias e a morte do campesinato" In *Ruris. Revista do Centro de Estudos Rurais*. Vol 1 (2) setembro, 2007. Guedes, André Dumans. "Lutas por terra e lutas por território nas Ciências Sociais brasileiras: fronteiras, conflitos e movimentos" In Acselrad, Henri (org.). *Cartografia social, terra e território*. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2013.

Brandão, Carlos. "Vinheta de chegar. Aboiavam pai e filho". *A partilha da vida*. São Paulo: Editora Cabral, 1995. Pp. 7-8.

Luiz Eduardo Soares. Campesinato, ideologia e política. "Introdução" e "O povo do bom Jesus e os conflitos sociais na pós-fronteira Amazônica".

Cândido, Antônio [1964]. "Introdução" e parte I "A vida caipira tradicional" Em *Parceiros do Rio Bonito*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010. Pp. 11-42.

Ellen F. Woortman. "Introdução" em *Herdeiros, parentes e compadres. Colonos do sul e sitiantes do nordeste*. Brasília: Edunb, 1995. Pp. 15-29.

Comerford, John; Carneiro, Ana; Dainese, Grazielle (orgs). *Giros etnográficos em Minas Gerais. Casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: Faperj/7letras, 2015.

Dantas, Maria Isabel. "Doce dádiva. A festa do chouriço". Em *PIETRAFESA DE GODOI*, Emília; *MENEZES*, Marilda e *MARIN*, Rosa (orgs). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias*. Vol. I São Paulo: UNESP, NEAD, 2009.

Bibliografia complementar:

Woortman, Klass. Quente, frio e reimoso: alimentos, corpo humano e pessoas. *Revista Caderno Espaço feminino* Vol. 19, n. 1. Jan/Jul, 2008.

Guedes, André Dumans. O Trecho, As Mães e Os Papéis. *Etnografia de Movimentos e Durações no Norte de Goiás*. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

Micaelo, Ana Luisa. Essa terra que tomo de conta: parentesco e territorialidade na zona da mata de Pernambuco Lisboa: Instituto de Ciências Sociais, 2016.

Carlos Rodrigues Brandão. "Vinheta de sair". Em: *A partilha da vida*. Editora Cabral, 1995. Pp. 245-263.

Emília Pietrafesa de Godoi. Reciprocidade e circulação de crianças entre camponeses do sertão em: **PIETRAFESA DE GODOI, Emília; MENEZES, Marilda e MARIN, Rosa.** Diversidade do campesinato: expressões e categorias. Vol II. São Paulo: UNESP, NEAD, 2009.

Bastián Remy. *La família rural haitiana. Valle de Marbial.* México: Libra, 1951.

Borges, Antonádia. “Terra” In *Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa.* ABA/Edufba, 2014. Pp. 431-441.

Rosa, Marcelo. “A Terra e seus Vários Sentidos: por uma Sociologia e Etnologia dos moradores de fazenda na África do Sul contemporânea”. *Revista Sociedade e Estado.* Vol. 27 (2).

Micaelo, Ana Luisa. “Essa terra que tomo de conta: a posse e a transmissão da terra” Em: *Essa terra que tomo de conta: parentesco e territorialidade na zona da mata de Pernambuco.* Tese de Doutorado em Antropologia. Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, 2014. Pp. 167-201.

Woortman. Klaas. “Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral”, *Anuário Antropológico/87,* Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, 1988. pp. 11-71.

Woortman. Klass e Ellen. “A etnografia do processo de trabalho” Em *O trabalho da terra. A lógica e a simbólica da lavoura camponesa.* Editora UnB, 1997. Pp.7-63